

Director-Proprietario, Editor  
**Ferreira da Silva**  
 Redacção, administração,  
 composição e impressão  
 Rua do Alportel, 23 a 27  
 SEMANÁRIO INDEPENDENTE  
 NÚMERO AVULSO 30 CENTAVOS

# O ALGARVE

O ALGARVE É O JORNAL QUE A TODOS INTERESSA. ANUNCIAR NELE É TER A CERTEZA DE UM BOM EXITO.

## PSICOLOGIA DA INTIMIDADE

«Não há grande homem para o seu criado de quarto». Da SABEDORIA DAS NAÇÕES.

Da intimidade quasi não réza a História, por esta entender que só os motivos grandiloquentes podem constituir o seu objecto. E, no entanto, muitos dos grandes acontecimentos por ela registados foram urdidos precisamente nos bastidores da intimidade. Toda a História (passe o heroísmo de afirmar) tem oscilado entre duas intimidades: a do estômago e a do coração. Uma má digestão ou uma doença de intestinos que não se confessam, um ciuumezinho que não transpirou, têm sido bastas vezes a determinante de episódios históricos a que discretamente se aponta uma origem muito mais decente.

O doutor Cabanês tem passado a sua vida a desvendar o inconhecível histórico, e abrimos então a bôca de espanto ao termos conhecimento desse inconhecível.

O homem é um na vida pública e outro a dentro de portas, a coberto das vistas indiscretas. Cá fóra aparenta tudo que lhe parece poder concorrer para que o tenham em elevada conta; mesmo com sacrificio do seu orçamento, vestirá, calçará, divertirá-se-há, como aqueles a quem os recursos permitem certos luxos. Lá dentro, a braços com a triste realidade, deita fóra a máscara, e então é um côro de lamentos e imprecações, clamando contra o destino que tem as costas largas.

Intimidade, se muitas vezes é sinónimo de banalidade e chateza, também algumas é equivalente de elevação moral e intellectual. Em todo o caso, é quasi sempre o primeiro aspecto que predomina. Na intimidade, os pensamentos, regra geral, arrastaram-se, prostituem-se, amesquinham-se, aviltam-se. O homem como que se sente desobrigado de ser perfeito ou de ter uma linguagem elevada de sentido e forma.

Perde o respeito que deve a si próprio e aos que o rodeiam de perto. A conversação descaí na trivialidade, no logar comum, na maleficência, nas coisas mesquinhas da vida e do amor. A urbanidade, a delicadeza de maneiras de uso corrente cá fóra, no trato de toda a gente, recalca-se espontaneamente, uma vez transpôto o limiar da casa própria. Surgem então as tendências naturais em toda a sua impudividade descomedida, sem o freio da razão a sustar-lhes os exagêros.

Homens de quem nós fazemos o mais lisonjeiro dos juízos através do que publicamente dizem e fazem, aparecem-nos diminuídos quando um dia nós pômos ao corrente da sua vida íntima. O pedestal em que os collocávamos parece-nos agora infinitamente generoso para tanta pequenez ignorada. A correspondência íntima tem revelado mil pormenores mesquinhos (que mais valera desconhecer) da vida dos grandes homens, que nós supúnhamos pairar muito além das coisas prosaicas da vida, apanágio (acreditávamos nós ingenuamente) dos mediores. Esses homens tinham a nossa imaginação guiado a situação de criaturas que transcendiam o comum, assinalando-lhes a categoria de semi-deuses. A verdade nua era diafanizada. O culto dos grandes homens perde boa parte de sinceridade no dia em que as suas vidas são analisadas nos mínimos pormenores. O melhor ainda, em matéria de admiração, é não discutir ou analisar a microscópica a coisa admirada, para evitarmos a surpresa dos pôdres ou da vulgar carne e ôsso.

Com effeito, a intimidade tem bastas vezes o triste condão de despedaçar os nossos ídolos. Basta recordar as illusões dos namorados. Na fase de precasamento tudo são rosas, tudo é belo, tudo é romântico, porque tudo é quimerico.

Amanhã, casados, passada a lua de mel, ainda uma continuação da quimera, sobrevém a intimidade prosaica, fria e rûde e tudo mudou de feição. Os defeitos, que até aí mal se notavam, ou eram generosamente desculpados, surgem agora sem retoques, em toda a sua nudéz.

Desvaneceram-se os fumos que perturbavam a visão clara dos defeitos e ficou apenas a sua ossatura. A causa de tudo isso hemos de ir procurá-la á intimidade, inimiga implacável das quimeras. O divorcio é, muitas vezes, a seqüência natural da análise operada, friamente, pela intimidade.

O contacto diário dos esposos, a ausência de pudor na linguagem e nas maneiras que a intimidade inevitavelmente arrasta consigo, são outras tantas causas da crise de ideal que tantas vezes caracteriza a vida a dois.

Se dêste aspecto passarmos a outros, v. g. a arte literária, a mesma surpresa terêmos. Obras-primas, que nós supúnhamos nascidas dum jacto de inspiração, são o producto laboriosissimo dum parto em que o autor escreve, reescreve e trescreve aquilo que nos parecia caído do céu da intelligência ou da sensibilidade por milagre. E' a intimidade que nos revela os mil truços de que o autor se serve para conseguir obter este ou aquele effeito artistico. E' mais surpreendidos ficamos quando, por exemplo, não há coêrência entre a beleza da obra e a fealdade da vida interior e exterior do autor. E' a intimidade ainda que descobre essas hipocrisias.

Passando da literatura ao cinema lá está ainda a intimidade a revelar-nos a maneira engenhosa mas mentirosa de como cenários, que nós acreditávamos reais, não passar de cenários de papelão pintado.

E pelos mesmos processos descobrimos a descoerência tantas vezes existente entre a vida íntima dum sacerdote e a pregação edificante do seu magistério.

Mas, se a intimidade revela todos esses pôdres, também nos dá a conhecer actos nobres, impregnados de modestia e desinteresse. O bom rei Henrique, de França, era na intimidade o que era na vida pública uma grande alma. A sua condição de soberano não o impedia de divertirse, feito creança, com seus filhinhos.

E se nos fôsse possível penetrar na intimidade de algumas almas, sem sermos presentidos, teríamos oportunidade de surpreender pensamentos e actos da maior beleza moral, independentemente de qualquer exhibição espectacular, mirando apenas a perfeição.

É quantas almas há que, precisamente na intimidade, é que são belas, ao passo que, transplantadas para o mundo, se afeam, contemporizando com o vicio ambiente!

Effectivamente, quantos de nós, na intimidade, sonhamos uma vida de beleza para, depois, debeis de vontade, cedermos ás más sugestões das companhias! Tudo isso (logica precária e infeliz) tudo isso para nos darmos ares de «fortes» e não sermos menos que os más companheiros... Sofismas e mais sofismas de que a vida está penetrada até ao âmago!

Um outro aspecto curioso da intimidade é o dos chamados amigos (e amigas) íntimos.

Se os tem havido perfeitos, duas almas identificadas numa só, como no caso histórico de Montaigne e La Boétie, a maioria des-a fauna rescende á hipocrisia da mais repugnante. Individuos admitidos na intimidade de terceiro, que ingenuamente acreditou na bondade e discreção dos homens, são os primeiros a trair a confiança que lhe

## CARTA ABERTA A UM OFICIAL DO EXERCITO

Dizes-me que não temos feito propaganda das nossas doutrinas.

Infelizmente a maior parte dos nossos adversarios politicos das provincias não tem principios; uns combatem a dictadura por terem sido deputados, outros por serem seus amigos ou parentes e ainda outros por terem a promessa de passarem de sargentos a majores e de continuos a chefes de reparação.

Os empregados publicos combatem a dictadura, que nenhum mal lhes faz, com receio de que, na hypothese pouco provavel do *revirálho* ser vencedor, venham a ser demittidos.

E' tudo uma questão de interesse ou de reconhecimento para com aqueles que, dispondo dos selos do Estado durante 17 anos, distribuíram largos benesses.

E a prova do que afirmo reside, não só nos insultos com que os nossos adversarios têm respondido aos meus artigos doutrinaris, como também no ultimo discurso do sr. Cunha Leal, que é uma creatura intelligente, e que consistia em algumas heresias e frases pouco agradaveis aos democraticos.

Entre varias barbaridades, afirmou, com aplauso dos seus correligionarios, que a dictadura foi feita para fazer um partido conservador dentro da Republica para alternar no poder com o partido democratico.

Um partido representa uma corrente de opinião e, se é necessaria uma dictadura para engrossar um partido, é evidente que se trata duma corrente umbulical.

Não há duvida que os partidos no nosso paiz são varias correntes umbilicæ ligadas ao orçamento do Estado; por isso aquelles continuaram com as suas orgias depois do ministério de Dias Ferreira e recentemente depois do governo de Sidonio Pais, não obstante terem prometido regenerarem-se.

O regabofe foi de tal ordem que o proprio chefe do partido democratico, o sr. Antonio Maria da Silva, afirmou em pleno parlamento que o paiz estava a saque.

Como tu queres artigos doutrinaris vou falar da questão da baixa da libra tratada pelo sr. Matheus Aparicio na *Republica*, de 21 de Outubro e que alguns dos nossos adversarios do Algarve acham optimo por ter sido publicado n'este jornal, sendo certo que achariam pessimo se Sua Excelencia desse a mesma opinião ao *Diario da Manhã*.

O citado jornal diz o seguinte:

«Artigo 12.—O Banco é, por em, obrigado a ter em ouro amoeado ou em barra, *titulos publicos ouro, nacionaes ou estrangeiros* facilmente realisaveis, e *divisas ouro sobre pra-*

*ças de paizes onde a moeda corrente seja ouro ou notas convertiveis* uma soma pelo menos igual a 30 % da importancia da circulação fiduciaria, depositos e outros compromissos á vista».

Suponhamos que o Banco de Portugal depositou uma grande parte das suas reservas na Inglaterra em titulos d'aquella nacionalidade ou em libras (moeda corrente) que até ha pouco era convertivel naquelle paiz.

E' evidente que o Banco com esta resolução não faltou a nenhuma das clausulas do contracto!

Posteriormente a Inglaterra deixou de pagar aos seus credores em ouro sendo este o motivo porque o Banco não pode ser obrigado a cumprir a estabilisação legal attribuindo-se ao escudo ouro, moeda padrão, o peso de 0,0739 por se tratar d'um caso de força maior.

Se um artista não poder comparecer a um espectáculo por motivo de doença subita o empenheiro tem o direito de o substituir por outro sem que o publico possa reclamar.

O mesmo jornal diz:

«O orçamento tem beneficio do importante diferencial cobrado da importação dos cereaes; se o Estado para não elevar o preço do pão reduz o diferencial cerecia a respectiva receita orçamental desequilibrando por conseguinte as suas contas».

Parece que é afirmar muito pois que a diferença da receita da importação do trigo pode ser compensada pelo aumento do rendimento das alfandegas em relação ás mercadorias importadas e exportadas para a America do Norte, Fiança, etc. etc., não contando com outros rendimentos que o Estado tem quando desvalorisa a sua moeda.

E' evidente que a desvalorisação da moeda é um mal, por em, no caso presente, foi um mal indispensavel cuja responsabilidade não pertence ao sr. ministro das finanças, porem ao governo trabalhista inglez que entrou pelo caminho do calote, desacreditando a honrada Nação inglesa.

A Inglaterra foi sempre uma nação honesta e ninguem podia calcular que d'um momento para outro deixasse de satisfazer os seus compromissos.

O artigo do sr. Aparicio é interessante e longo, mas serve-se de sofismas para atacar a obra do sr. ministro das finanças.

Se amanhã uma pessoa da familia do sr. Aparicio partir uma perna, eu terei de responsabilisar Sua Excelencia pelo facto como os mesmos argumentos de que se serve para atacar o sr. ministro das finanças.

José Filipe Alvares

## «COSTA VERMELHA»

# A Praia da Rocha

Bailes de subscripção

Devendo realizar-se nas proximas noites de quinta 12 e sabado 14 do corrente, dois grandiosos Bailes de Subscripção no nosso Pavilhão Avenida, cujo producto liquido revertêrá a favor da construção de 2 courts de Tennis, grande melhoramento para a proxima epoca balnear, vão ser enviados aos frequentadores entusiastas d'esta linda praia os respectivos bilhetes de convite.

Atendendo ao fim a que são destinadas estas receitas, pois se trata d'um incontestavel beneficio geral, como será este novo centro de diversões, indispensavel n'uma estancia, assiduamente frequentada por nacionaes e estrangeiros, esperamos que a affluencia seja grande, por parte principalmente das familias de Faro, Lagos, Lagoa, Silves, Monchique e Portimão, que n'essa occasião desejem assistir á mais importante, animada e concorrida Feira que se realiza em toda a provincia, e que tem logar em Portimão de 11 a 16 do corrente, e que este ano será revestida de maior luzimento e brilhantismo, visto effectuar-se no magnifico e extensissimo terreno marginal, junto á Muralha Acostavel, e onde cabem todas as feiras reunidas.

E as pessoas que, devido aos seus afazeres, não possam comparecer, certamente não deixarão de contribuir, conhecido como é o interesse da illustre Colonia Balnear pelos melhoramentos de interesse geral na sua inegalavel Praja.

Nesses dias o Pavilhão, gentilmente cedido pela sua Direcção, oferece ao publico as maiores comodidades, pois se encontra ermeticamente protegido do frio e chuva, pela sua cercadura de zinco.

No Bufete e Salão, gentis senhoras terão a seu cargo um esplendido serviço de chá, bolos, sandwiches, cervejas, etc., funcionando também os jogos de vasa e bilhar.

A Comissão previne o publico que, prevendo quaesquer faltas ou extravios dos bilhetes de convite, estes se encontram á venda á entrada do Pavilhão, nas proximas noites dos Bailes, quinta 12 e sabado 14.

## Exposição de crisantemos e outras flores

Em agosto ultimo, fizemos larga referencia a uma notavel Exposição de Flores, nomeadamente de Dhalias, que nas dependencias da nossa Camara Municipal de Portimão, se realizou com o mais retumbante exito, e já hoje temos de pormenorisar uma outra, a segunda, dentro de tão pouco tempo, effectivada ha dias, no Salão de Honra e ante-camara, da nossa prestante e bela Edilidade, transformados pelas mãos experimentadas e eximias do digno Chefe dos Jardins Municipais, sr. Carlos Eugenio d'Almeida, em formosissimos quadremênts que fariam inveja ao mais lindo e aprimorado jardim que a nossa fantasia podia antever e sonhar.

E se atendermos ainda á triste circumstancia do tufo de 24 do mez anterior ter inutilizado grande parte das flores do nosso viveiro municipal, constata-se com verdadeira surpresa, o tour de force que representa o actual Certamen, tanto mais de notar, quanto aos lamentaveis factos que deixamos assignalados. Isto só demonstra o acrisolado carinho e constante pertinacia do sr. Carlos Eugenio d'Almeida e dos illustres componentes da nossa Camara Municipal, senhores Tenente João Amado da Cunha, integro Administrador do Concelho e actual Presidente da nossa Edilidade, e seus dedicados companheiros de trabalho, sr. Luiz

da Costa Alvo e José dos Reis Baptista, e bem assim do infatigavel Chefe de Secretaria sr. Luiz Moreira, e demais seus subordinados, a quem endereçamos as nossas mais sinceras e entusiasticas saudações.

Os Crisantemos são plantas de bellissimo effeito ornamental e indispensaveis n'um jardim, não só pelos descommunes, brilhantes e variados matizes, mas também pela sua tardia inflorescencia. A sua cultura tem tomado, nos ultimos tempos extraordinario incremento, e na verdade, quando, na presente quadra, eles se cobrem de numerosos capitulos de flores extremamente variaveis na cor, na forma e no volume, são plantas de primeira ordem.

Das 100 variedades expostas, escolhidas dentre as melhores que se cultivam, e comprehendem as mais recentes novidades, aprez-nos salientar as seguintes, de cujos nomes, gostosamente, tomamos nota:

Presidente Carmona, amarelo ouro brilhante; Denil de Marguerite, vermelho escuro; General Amicar Mota, salmão; Chrysanthemiste Buisson Métro (1930), grenat escuro com reverso amarelo palha; La Cagouille, lilaz claro; Louise Pocket, branco; Henrique Nery, vermelho escuro com estrias prateadas; Jelloss Magestic, variedade ingleza, amarelo ouro claro; Madame Anteny Duxel, (1929) rosa velho, bronze claro; Jean Doyen, grenat escuro e amarelo; Edith Carvell, bronze castanho com o reverso em bronze dourado; Barcelona, amarelo rosado; Peace (Pax.) amarelo canario; Jim Adam, branco com ligulas abundantes e finissimas; La Negresse, vermelho escuro com reverso em cobre; Idole de Marbre, branco, largas petalas encarnadas; Soleil de Automne, 1930, encarnado fogo, reverso e centro dourado, bronzeado branco e branco rosado; Duque de Abruzos, encarnado tinto, rosa velho; Mister Tyave (inglez) amarelo canario; Dr. Ruy Telles Palhinha, cor de cinza claro, petalas tubulares abertas, e nas extremidades, vermelho escuro; Glorieux, amarelo ôca, encarnado sombreado de amarelo; Lisieux Martin Roi (1931) branco carneo, ligeiramente estriado de malva; Lusitania, amarelo dourado e encarnado esbatido; Undaunted, purpura, reverso prateado; Mister T. W. Pocket, (inglez) rosa, reverso prateado; Cecile Revel, etc., etc.

E dentre os lindos e vistosos exemplares Pennungentos, destacaremos os seguintes:

Araignée Poitvine, carmezim brilhante; France Raphael, rosa carmim, muito pennungento; Herbert Morande, purpura; Duroyer de Segonzac, flor grande carmezim, reverso amarelo, muito pennungenta, etc., etc.

Passando a outras plantas largamente representadas nesta interessantissima exposição, vemos magnificos specimens de Fetos, e Nephrolepis, como Davalia Nova Zelandia; Nidus Avis; Alsophila Australis; Davalia Canariensis, etc. De Avencas, notamos as especies lindas e raras: Gloria da Companhia Horticola e Cardiochlaene.

Como todos sabem, os Jetos são plantas extremamente delicadas e que o bom gosto tem introduzido na cultura ornamental, devido á elegancia da sua folhagem finamente recortada, e que varia no infinito, segundo as especies. Assim os Arboreos são de primeira ordem entre todas as plantas ornamentaes, e o seu effeito é completo quando os troncos atingem uma certa altura. Os de caule direito e curto, com as frondes dispostas em forma de cesto, são muito graciosos e belos, e finalmente nos de tufos irregulares encontram-se frondes d'uma delicadesa extrema ou de uma amplitude magestosa, muitas vezes ricas

João Gago Nobre  
 = = =  
 Sousa Cachopa  
 ADVOGADOS  
 Largo de S. Pedro n.º 50  
 — FARO —

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

selos generosos e elevados que a embriagam. E' o da intimidade a dentro do lar de espôso, para esposa, de pais para filhos, de irmãs para irmãs.

Ter alguém que, nas horas de alegria ou nas de dôr, possa ser o nosso confidente discreto e amigo, de quem não há a recear uma traição, é das maiores consolações da vida.

Cruz Malpique

mente variadas.

A nossa vista agora fixa-se nos Coleus, onde notamos uma grande variedade de exemplares ornamentaes, belo colorido aveludado da sua folhagem que apresenta todos os matizes os mais esplendidos.

De Abutilon, arbusto ornamental de folhagem verde, graciosamente mesclada de amarelo, salientamos a qualidade: Folia Variegatum.

E para fecho da nossa descripção, visto que o espaço nos falta, voltamos os nossos olhos extáticos sobre os varios e encantadores especimens de Begonias Rex, plantas d'um incontestavel valor decorativo. As suas folhas são amplas, d'um colorido aveludado impressionante e com os matizes mais lindos e originaes. D'elas destacamos, Eclipse, Marquiza do Faial; Lembrança de Vigo; La France; Gant Barter; Terra de Paris; Alfred Carrié; Marechal Joffre; Vesuvio; Contesse of Quolissen; Miguel Angelo; Suwise; Formosa; Eduardo Brazão; Gant Barch e a maravilha do Sang Gaulois.

Cumprindo-nos agradecer as atenções e gentilezas recebidas, regosij-nos altamente o facto de vermos que, durante os três dias e noites em que a exposição esteve patente ao publico, ela foi sempre extraordinariamente visitada por todas as classes sócias, tendo sido feitas inumeras compras e pedidos de encomendas, para o que o Viveiro Municipal está devidamente apetrechado.

Casino

Sempre com larguissima concorrencia de frequentadores, continua aberto até ao fim do corrente mês, funcionando todas as suas secções de jogos, como unica Zona de Jogo Official ao sul de Lisboa.

Na proxima semana, e possivelmente domingo 8 do corrente, devem ter lugar as estreias de dois numeros de variedades que devem causar funda sensação.

Trata-se de duas formosas e eximias artistas espanholas contratadas expressamente em Sevilha, uma esplendida cantadora de cantos flamengos, acompanhada d'um eximio tocador de viola, e uma distincta bailarina que se exhibirá tambem em suggestivos quadros de nu artistico.

O Bufete, bem montado, continua a manter os seus compromissos de crédito, fornecendo ceias toda a noite.

Jogos Floraes

Com a inserção hoje das poesias apresentadas pelas poetisas algarvias ao Jury do brilhante Torneio dos Trovadores, realiado com a maior impençia no Pavilhão Avenida, na noite de 26 de setembro ultimo, damos por finda a nossa missão, satisfazendo assim cabalmente aos vehementes desejos manifestados pelos seus entusiastas concorrentes, cumprindo-nos pedir desculpa das varias grahas, que em varios trabalhos constatamos terem-se dado, aliás involuntariamente.

MOTE:

Dos olhos negros, serenos Languidamente quebrados Sei extrair uns venenos Para dar aos namorados.

Guerra Junqueiro

Em vão procuro o motivo, porque hoje sinto cativo, meu coração. Mas, ao menos, sei que foi quem me diria—o fulgor que irradiada dos olhos negros, serenos...

Olhos que não têm iguais e encerram dizeis tais que outros não ha tão prendados, que fitam meigos e quedos, dizendo tantos segredos, Languidamente quebrados,

Vejo-os mesmo a dormir, emoldurando a sorrir, dois anjos lindos, morenos, E d'esses olhos—es teus—que vivem juntamente a Deus, Sei extrair uns venenos,

Foram eles, talvez, quem com a magia que têm, de tanto amor impregnados em seus grilhões me prenderam e filtros de amor verteram para dar aos namorados.

Partimão.

Lygia Colares Vieira Serra Perelra

Dos olhos negros, serenos, Com que hoje me olhas, amor, Tiro e a lição de dor: Que me amas cada vez menos.

Languidamente quebrados Meus olhos, nos teus suspensos, Não vêm rios nem lençoes, Com que susugar seus cuidados!

Cine-Teatro

A grande «estrêla» americana Laura La Plante apresenta-se hoje no Cine na magnifica comédia policial, em 7 partes, O Plano de Laura, um filme repleto de situações engraçadissimas e imprevisas.

Completa o espectáculo a finissima e deliciosa comédia em 8 partes O Jardim do Eden, com a célebre actriz Corinne Griffith no principal papel.

—Quarta-feira proxima Os dois orfãos de Hollywood com o famoso actor Douglas Fairbanks Junior, e a engraçada comédia Os Cwynen e os Kelvys em Paris.

Viação

O Codigo da Estrada diz no seu art.º 29 o seguinte:

«Os conductores de viaturas de tração animal são obrigados a guial-os do seguinte modo:

a) Os cocheiros no logar apropriados;

b) Os conductores das carroças ou carros no local apropriado, ou, quando não seja possível, ao lado ou á frente, á distancia de 1,50 conduzindo o gado pela arreata;

c) Os carreiros a pé, na frente dos bois, que conduzirão pela soga a distancia que não deve exceder 1 metro».

Pedimos licença para chamar á atenção do digno Comandante da Policia para esta disposição legal, que, pelo que temos presenciado, parece não ser do conhecimento dos guardas que policiam a cidade.

O que os carreiros fazem não pode continuar, a não ser que se espere um grande desastre para então se cumprir a lei, que em toda a parte é catada menosa qui.

E já que estamos com as mãos na massa como se costuma dizer, seja-nos permitido lembrar que o assunto das velocidades, dentro das povoações, está perfeitamente regulado no Codigo citado, sendo da maxima conveniência que a policia acabe com o abuso de alguns motoristas que têm em pouca conta a vida dos peões.

Ha 44 anos

— de — "O DISTRICTO DE FARO" De 10 de Novembro de 1887

O sr. José Vito Xavier da Silva Freire, de Tavira, foi nomeado definitivamente para o lugar de bedel da faculdade de matematica da universidade de Coimbra.

—Deve celebrar-se brevemente o consorcio do sr. José Maria da Rocha Junior, intrepido capitão do vapor Gomes 4.º, como a ex.ª sr.ª D. Maria de la Bela Barbosa Centeno, irmã dos nossos amigos srs. Domingos Rodrigues Barbosa Centeno e Sebastião Rodrigues Barbosa Centeno, de Lisboa.

—Chegou a Faro o nosso amigo sr. Filipe Alistão Teles Moniz Corte Real, conductor auxiliar das obras publicas de S. Tomé e Príncipe.

Sei extrair uns venenos D'umas papoulas vermelhas, Onde pousam as abelhas Por entré trigaeas e fenos,

Para dar aos namorados Que como tu são esquivos... Para os trazer redivivos Aos dias apaixonados...

Praia da Rocha.

Maria Rachel de Victorino Perelra

Os olhos azuis são belos, Os verdes não serão menos, Mas os teus não têm inveja Dos olhos negros, serenos,

Fecho os meus p'ra ver os teus Em sonhos iluminados, Como os da Virgem Maria, Languidamente quebrados!

E ao abri-los, se me logem, Dizeni de loige em acenos, Tanta coisa, que eu já hoje Sei extrair uns venenos,

Feitos da cor dos teus olhos, Que são quais filtros dourados, Doce ambrosia dos Deuses Para dar aos namorados,

Praia da Rocha.

Maria Manoella Correia Ribeiro

Praia da Rocha, 5 de Novembro de 1931.

Antonio J. Magalhães Barros

MUNDANISMO

QUIETUDE

Escolhe oiro, oiro que é luz, luz que é maravilha fluindo deste sol de encanto. Desde a grandiosidade ao minimo, que se eleva nas alturas ou rasteja imperceptivel, tudo se patina em reflexos oirantes, metálicos, que deslumbram e cegam.

Pelos massigos de verde-escuro dos canteiros, afloram cabeças revoltas e emaranhadas dos crisantemos, como numa apoteose de louca beleza. Mais além, como um espelho de cintilações mortas, estende-se a toalha liquida de um lago, de águas paradas e serenas, em cuja superficie, os nenúfares de resplandecente alvura, irrompem audaciosos como se fossem pequeninas barcas de neve, prestes a largar em busca de fantásticos tesouros em regiões ignotas.

O Outono surge com tolas as galas resplandescentes. Faiscam joias em muitos tra e licidas e friorentas. Enquadram-se róstos em peles de elevada preço. Sorriem bocas com consangüinidades flagrantes de cravos rubros. E, entretanto, a par desta onda de perfuma, de todo o oiro que polvilha de grão a lora bendita do regresso, não há ninguém que repare nas pequeninas floras, perdidas e secas—como poalha ambarina—esparçida com prodígia cruza,—que os pés vão pisando indiferentes aos seus gemidos de agonía, aos protestos orgulhosos de decada realçada, elas que, com o seu verde fresco, lhes deram a certeza de um verão de praizir.

Chegou o Outono—Outono de sol, de paz, de melancolia e de serenidade. Quantos sonhos findos, quantos anseios em febre, ela não trará ás almas?

Lisboa, Novembro, 1931.

Tiago

Fazem anos

Em 10—João Mendes Madeira Sobrinho e João Bento da Cruz.

Em 13—D. Filippa Eugenia de Oliveira Serrão e Silva.

Em 14—Paulo Cumano e José Joaquim Sant'Ana.

Partidas e chegadas

Têm estado na capital os srs. drs. Justino Bivar e Antonio Miguel Galvão.

Regressou a esta cidade a sr.ª D. Maria Elisa Gouveia Aguedo, esposa do sr. Artur Manuel Nogueira Aguedo.

Foi a Lisboa com curta demora o sr. Virgilio Martins Caiado.

Regressou de Lisboa o sr. dr. José Julio Rodrigues, novo reitor do liceu desta cidade.

De S. Braz de Alportel onde tem estado a mudança de ares, regressou a Faro a sr.ª D. Maria Antonia Franco, irmã do virtuoso prelado da Diocese.

Com sua esposa e filhas regressou da Praia da Rocha o sr. Joaquim Severino dos Reis, que ali esteve chefiando a estação telegrapho-postal.

Retirou de Tavira para sua casa em Beja, o sr. Alfredo Pires Padinha. Nascimento

A esposa do sr. tenente Manuel Sampaio e Melo deu á luz uma criança do sexo feminino, encontrando-se ambos em estado satisfatorio. Felicitamos muito cordealmente os pais e avós da recém-nascida.

Carta de Lisboa

Bem contra nossa vontade temos que adiar para a semana a publicação da CARTA DE LISBOA, recebida pelo correio do rapido de hotam á tarde.

Necrologia

Faleceu em Lisboa o nosso comprovinciano sr. João Abel Teixeira, de 64 anos de idade, viuvo, natural de Loulé. Era socio da Refinaria da Junqueira, Limitada e da Sociedade do Café Chave de Ouro, Limitada, de Lisboa.

O falecido, que há muitos anos tinha fixado a sua residência na capital, era pae do sr. João Abel Teixeira Junior, e sógro do sr. Joaquim Paulino Fundado, desta cidade.

Na vila de Fronteira faleceu o rev.º conego dr. Antonio Mourato Temudo, antigo mebro do cabido da Sé desta cidade e professor do seminário diocesano.

O sr. dr. Temudo há tempo que, pelos seus scrifmentos, se tinha ausentado desta cidade.

Bom negocio

Por o proprietario não poder estar á testa, trespassa-se, n'um dos principais pontos da cidade estabelecimento de mercearias, vinhos, farinhas ecereaes e com casas para habitação e bom quintal.

Informa Teixeira da Silva, Rua de Santo Antonio, 137—FARO,

PELA PROVINCIA

Luz de Tavira

7 de Novembro de 1931 Na parochial igreja de Nossa Senhora da Luz, tem iogar no proximo dia 15 do corrente a festa anual a Santa Terenzinha do Menino Jesus que consta de missa pontifical dita por Sua Rv.ª o Senhor Bispo. 1.ª comunhão, e á tarde saída da procissão.

—No proximo dia 22 terá logar na mesma igreja a festa a Nossa Senhora da Luz, padroeira desta freguezia, que consta de missa a instrumental orando ao Evangelho o Rv.º padre Pardal, a seguir sairá a procissão que percorrerá as ruas desta localidade.

Motor 3-10 H. P. JUNKER'S

Com 8 dias de trabalho, vende-se. Manuel Soares—Loulé

Caixas de Figos

Vendem-se vazias de 10 kilos armadas ou para armar.

Dirigir a: MEALRA & ASCENSÃO L.da FARO

Toneis

De diversos tamanhos vende Antonio Neves Pires—FARO.

Casas a prestações?! novas e sem inquilouq. VENDEM-SE

2 moradas em Faro, pagando apenas 35% no acto da compra e o restante em prestações mensais.

Informa A. Santos. Rua Serpa Pinto 110—FARO.

Vende-se

Uma casa na rua Infante D. Henrique n.º 190. Quem pretender dirija-se a José Guerreiro Cristovão rua Capitão Leitão—OLHÃO.

COMARCA DE FARO Arrematação

No dia 15 de Novembro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se ha-de vender e arrematar em hasta publica pelo maior lance oferecido acima do valor da avaliação o seguinte predio:

O direito na propriedade em uma morada de casas na rua Bocage d'esta cidade com os n.ºs 26, 28 e 30 de Janeiro, avaliado em 32.000\$00.

Este predio vai á praça por virtude de execução que a firma J. & F. Mendonça, sociedade em nome colectivo, com sede em Olhão, move contra João Armando Neto Madeira e esposa, de Olhão. São por este meio citados quaisquer credores incertos.

Faro, 23 de Outubro de 1931.

O Escrivão do 2.º officio Anibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei: O Juiz de Direito Julio M. de Lemos

LIQUIDAÇÃO DE ESPINGARDAS

Liquidam-se as espingardas do stok da época, pelos seguintes preços:

Merkel—Espingarda Alemã, sem cães, injector automatico, modelo de luxo, canos em aço de 3 argolas, custava 4:000\$00... 2:500\$00

Sauer—Espingarda Alemã, sem cães, bellissima arma com canos igualmente em aço de 3 argolas, custava 3:000\$00... 1:800\$00

Imperator—Espingarda Belga, muito fina, sem cães... 1:240\$00

Robust—Espingarda Francêsa sem cães... 1:000\$00

Sarrasqueta—Espingarda sem cães... 800\$00

Ronjê—Espingarda Belga, sem cães... 800\$00

Liejoises—Espingardas Belgas com cães para todas as polvoras desde... 500\$00

Espingardas Belgas—para polvora preta desde... 400\$00

José Viegas Mansinho TAVIRA

Professora

Para educação de meninas sabendo bem francez, portugues, piano e trabalhos manuaes, vivendo e sendo tratada como familia dando referencias. Dirigir condições a Antonio Juizce Magalhães Barros—Praia da Rocha.

VENDE-SE

Um motor a gasolina «Bernard» de 1 cavallo e meio de força, estado de novo. Quem pretender dirija-se á Serralharia de Francisco José dos Santos, rua Sebastião Telles, 4—FARO

Detectives

INVESTIGAÇÕES, informações Legalmente autorizada. Maxima seriedade. Absoluto sigilo. As melhores referencias. Correspondentes no Paiz, Colonias e Estrangeiro Antiga FOX

Caixa postal 181—Telefone 22.737—LISBOA

Enfermeiro-Diplomado

Com pratica dos hospitaes de Africa e Norte America, actualmente nos hospitaes civis de Lisboa oferece-se para consultorio, hospital ou clinica particular. Carta a Julio Pereira Rua Nova do Loureiro 45-2.º-Dt.º—LISBOA

Accões

— DA — Companhia de Pesaarias do Algarve

Vendem-se. Tratar com J. Nogueira, Rua Alves Torgo, 96-1. D.º — LISBOA —

Bananas

Das ilhas para revenda no Pomar da Cidade, R. Tenente Valadim, 38 — FARO —

HENRIQUE BORGES

Doenças de boca e dos dentes Dentes artificiaes Colocação de dentes sem placa R. Ivens, 18 1.º—FARO

Livraria A. S. Capela

Agencia de jornaes e outras publicações. R. D. Francisco Gomes 40—Telefone 13

Esta livraria recebeu da casa SASSETI um lindopiano vertical alemão Herrnam, para 7.500\$00.

Recomenda-se uma visita a esta casa, para poderem ser apreciadas as lindas musicid. to.metidP catalogo que é er ocieos agratu

Precisa-se

Mulher que saiba bem de cozinha e mais algum serviço. Prefere-se mulher de idade. T. Silva Porto n.º 2—FARO

Contra o salitre

Evita-se applicando na arag massa o poderoso hidrofluocimentalina.

Vende em Faro VIEIRA BRANCO & TELES, L.ºA

Manda fazer os vossos trabalhos tipograficos na tip.de-O Algarve.

Artigos para instalações electricas

Acaba de chegar á Casa Marreiros, vindo directamente da Alemanha e da Tcheco-Slovatica, um completo sortido de candieiros para sala, secretaria e meza de cabeceira. Recebemos tambem material para instalações interiores o que ha de melhor e por preços que não recciam a concorrência, visto não nos servirmos de intermediarios para efectuar estas compras. Continuamos a fazer instalações electricas pelos mais baixos preços e completa garantia pela sua execução, pois temos pessoal bastante habilitado como aliás é do conhecimento da nossa antiga clientela. Deveis sempre consultar esta casa pois só assim podereis economisar nas vossas compras.

Casa Marreiros

Praça D. Francisco Gomes n.º 1-Rua Conselheiro Bivar n.º 1—FARO.

Explicações

Das 1.ª, 2.ª e 3.ª classes do Liceu, em curso ou em casa dos alunos, dá-as pessoa competente por preços modicos. Nesta redacção se diz.

Serviço de automovel que conduz o Seculo para Olhão

O automovel, em que são transportados os exemplares do «Seculo» de Faro a Olhão, aos domingos, terças, quintas e sabados, á chegada do comboio n.º 2409 que vem de Lisboa pelo Alentejo e Vale do Sado e chega a Faro ás 22.11, pode aproveitar os passageiros que se dirijam a Olhão, pelo preço de. 5\$00, ou alem desta localidade.

Para informações dirigir á Livraria Capela, de Faro, donde se faz a partida ou á sua sucursal em Olhão.

Pensão algarvia

— De — Francisco Rodrigues Macheira Bom tratamento, maximo asseso e conforto Largo Rafael Bordalo Pinheiro 26-3. LISBOA

Laranjas e Tangerinas

Arrenda-se a produção do corrente ano das hortas «Quarto» e «Varanda» (Castro Marim). Aceitam-se propostas até 5 de Outubro. Tratar com F. S. Padinha em Tavira.

ARREMATACAO

No dia 15 de Novembro proximo pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se ha-de pôr pela 3.ª vez em praça e arrematar a quem maior lance oferecer os seguintes bens, pertencentes aos executados Antonio Mendonça, e mulher, moradores no sitio do Alportel, freguezia de S. Braz:

Uma morada de casas, no sitio do Alportel de Baixo, freguezia de S. Braz, avaliada em 1.200\$00 e vai á praça sem valor.

O direito a 118 d'um monte com terra de semear e matosa, no sitio do Monte do Ribeiro, freguezia de S. Braz de Alportel, com sobreiras e alfarrobeiras, duas pereiras e canavial, avaliada em 800\$00 e vai á praça sem valor.

Por este mesmo anuncio ficam citados quaisquer credores incertos para assistirem querendo á arrematação.

Faro, 27 de Outubro de 1931.

O Escrivão Antonio de Sousa Ramos Verifiquei:

O Juiz de Direito Julio M. de Lemos

# PAGINA QUINZENA DE "O ALGARVE"

## Finanças, Comercio, Industria e Agricultura

8-1-931

Dirigida por FERNANDO PACHECO

N. 37

### Cronica da Quinzena

#### Péssimos sintomas

Presentemente o comercio em geral regista sintomas, senão factos, demonstrativos da obliteração das regras por que, em tempos não muito distantes, se regia.

O comerciante, quer visse por detrás dum balcão ou se mantivesse portas-a-dentro do seu escritorio comercial ou fabril, era, na sua grande maioria, escrupuloso nos seus negocios e era, muito principalmente, um excessivo defensor do seu bom nome. Uma falencia era sempre tida e havida como acontecimento de primeira grandeza e não raro os falidos desapareciam em busca de longinquoas terras ou faziam saltar os miolos com uma bala. Tambem, nesses tempos, era mais facil falar o pão em casa do que haver dinheiro na gaveta para saldar um compromisso. O protesto duma letra era considerado como seguro indicio de dificuldades do sacado e portanto de comentarios a que um comerciante honesto e zeloso do seu nome não queria expôr-se.

Os tempos rodaram e mudaram os ventos. Hoje é vulgarissimo o protesto de letra e já não reveste qualquer aspecto de gravidade o facto dum comerciante se declarar falido. Tudo se reduziu á maior simplicidade e desfaçatez.

Se estes sintomas, por certo degradantes para quem os pratica, não podem ser havidos como perniciosos para um meio restrito de mentalidade obliterada, outro tanto não acontece, quando se praticam actos que, transpondo as fronteiras, sejam observados por estranhos.

Vem isto a proposito da rajada de mau senso que parece querer correr o Algarve, quanto ao cumprimento de contratos de vendas de mercadorias para varios mercados importadores, como sejam a Inglaterra, Alemanha, etc.

Jamais um exportador pode, seja porque principio for, faltar aos contratos que assumiu de espontanea vontade para com os seus compradores estrangeiros. E' que esse não cumprimento não revela só propósitos desonestos, vae mais além. Desacredita o país e prejudica mais ainda a solução dum problema agricola regional, já de si tão afectado por tantos motivos. A exportação dos fructos secos algarvios é um forte esteio da drenagem de ouro que o país carece e é ainda um importante factor economico indispensavel á lavoura algarvia e ao proprio comercio. Concorrer para o seu aniquilamento é prestar um pessimo serviço ao país e é concorrer para o maior aumento da crise economica.

Ha necessidade absoluta de se mudar de processos e, se os interessados não forem os primeiros a reconhecê-lo, tornar-se-á então indispensavel que a lei aplique pesadas sanções áqueles que não queiram trilhar o bom caminho. O exportador algarvio, trilhando o caminho da desonestidade, é um pessimo patriota e portanto a lei deve collocá-lo á margem da sociedade.

Fernando Pacheco

### Cultura do Algodão

(Do semanario "O Lobito")

A America do Norte inundo o mundo com os seus productos e em troca quasi nada lhe compra. Ainda há bem pouco agravou as suas patatas a um tal extremo que raros países podem abastecê-la.—Portugal é tambem dos grandes tributários da America, pelo menos em automóveis, gasolina, petróleo, oleos e algodão. E nada lhe vende para lá. Para defender a cultura algodoeira nas colónias, lembra o Por-

### Riquêzas Algarvias

#### A questão do figo

Dia a dia se agrava mais este intrincado problema de magna importancia como factor economico desta provincia. Já não bastavam as contingencias, a que está sujeita a produção de figo, mercê dos varios factores, e, bem assim da falta de método, conhecimentos e orientação que devia presidir ás boas colheitas, preparação e exportação. Surgiu agora, por consequente, mais um, como remate do grande colarário de vicissitudes que pesam, como um estigma doloroso, sobre a população rural algarvia, comercio e industria regional.

Querêmos referir-nos, leitor amigo, ao decreto n.º 20.408, que bem podemos classificar de golpe de misericórdia aplicado desapiadadamente á momentosa questão do figo.

A destilação de figos, pelas caldeiras continuas ou caldeiras intermitentes com lentilhas retificadoras, está prohibida: A economia rural, portanto a desta provincia, sofre um rude golpe com esta prohibição!

As 100 a 150 mil arrobas de figo que eram anualmente cistiladas e cujo preço servia de base para o valor da colheita, passam a ficar em poder do produtor, sem qualquer cotação e ainda com a agravante de provocar a acentuação da curva descendente das cotações dos figos!

E' bem dolorosa a verificação deste quadro! Verdade seja que o decreto não fechou por completo aquelas distilarias, por que ainda se lhes concede a facultade de se distilar o figo, mas com a condição de aromatizar ou corar a aguardente, sendo para isso indispensavel que o distilador ou fabricante se muna das não menos necessarias licenças e ao pagamento da correspondente fiscalização... E isto para quê? Para se distilar a figo correspondente a 100 cascos de aguardente, que é a quantidade que, durante o ano, se pode consumir no Algarve! Devêmos reconhecer que, para resolver a crise agricola, é pouco, muito pouco.

O andar dos tempos faz-nos esmorecer deste ansio de progresso e bem-estar, que tanto desejavamos verificar, dentro de breve lapso, na vida e nos lares dos nossos rurais e, por reflexo, nas condições economicas deste Algarve que, por estar tão reportado neste extremo do País, pouco merece da governação publica. Bem desejaríamos não infiltar no numero dos descrentes, dos derrotistas!

Os problemas economicos, quando antagonicos, não se podem resolver em favor duma região e em detrimento d'outra: Só se podem resolver em conjunto, num acôrde de principios e mutua concordancia, em que ambas as partes antagonicas façam legitimas concessões para que jámais possa haver uma beneficiada, com manifesto prejuizo da outra.

E' o caso de agora, em que o Algarve é fortemente atingido. Ainda se está a tempo de evitar a ruina da nossa produção de figo...

Deparou por certo, o leitor curioso, numa carta da firma lisboeta "Henrique Barbosa & C." vinda a lume na Fôlha Agricola do "Século" (N.º 303) na qual afirma a sua "boa preparação e expurgo e ainda que a sua marca tem já largas vendas na America do Norte, Brazil, Argentina e outros países da Europa Central. Até aqui nada de extraordinario, embora esta exportação de figos prepara-

lugal Colonial", com toda a razão, que os direitos sobre o algodão americano fôsse em metrópole aumentados em um escudo por quilo. Esta simples medida, evitaria, de facto a ruina das actividades de Angola e não viria a representar mais que uma contrapartida das disposições do Decreto N.º 19.773 respeitantes á protecção garantida á industria nacional.

### Assuntos Rurícolas

#### A produção dos ovos

(Do livro "Aviculture" de Charles Veitellier)

A postura é uma função fisiologica consideravelmente modificada pela domesticação e sob a dependencia do aparelho digestivo.

A actividade do ovario, embora ligada ás condições particulares da existencia que são mais favoraveis á reprodução do que á gordura, cresce sempre sob a influencia duma alimentação abundante e substancial, desde que satisfaça ás necessidades duma forte produção de aves. Essa actividade cresce tanto mais facilmente quanto, nos ascendentes das aves observadas, o organismo se predispoz, pelo treino, a uma melhor transformação, em ovos, das materias nutritivas absorvidas. No entanto, essa mesma actividade frestringe-se, e as aquelas são fornecidas em quantidades insufficientes ou se o aparelho digestivo sofre de perturbações em virtude duma nutrição defeituosa.

Em resumo, a postura é, como todas as funções, submetida ás influencias duma ginastica funcional apropriada e, portanto, essas modificações são transmitidas pela hereditariedade, subsistindo ou desaparecendo segundo as causas que as hajam provocado continuem ou cessem de existir. O facto de que, entre galinhas da mesma idade, vivendo nas mesmas condições e recebendo a mesma alimentação, há boas e más poedeiras, é a prova da influencia da ginastica funcional especial tendente a uma maior actividade do ovario.

Se é muito importante explorar, unicamente para a produção de ovos, aves pertencendo a familias cujas aptidões para a postura se encontram bastante desenvolvidas, uma alimentação racional e intensiva é sempre necessaria. O racioamento das poedeiras é uma questão primordial e que portanto está sempre acima de quaisquer outras. Antes de se examinar as bases dum eficiente regime alimentar, é conveniente estudar a composição dos ovos.

Estes são os principios que o avicultor deve ter sempre presente na memoria, mesmo depois de se iniciar na industria avicola. É certo que o velho adagio diz que "ave de bico não faz o dono rico". O principal é o avicultor lançar-se na sua exploração avicola, com conhecimento do métier e portanto só adquirir aves de boa procedencia e oriundas de galos e galinhas que tenham o principal atributo que se lhes require: disposição funcional para a postura.

Num dos proximos numeros diremos da composição do ovo, para melhor esclarecimento da alimentação que se deve ministrar ás aves.

#### Avicófilo

dos, certamente semelhantes á de algumas firmas algarvias, não represente ainda um factor importante no "escoamento" da produção actual. O que nos merece reparo é a afirmação de que os srs. Henrique Barbosa & C. trabalham na positiva desinfeção de figos. Depreendêmos (nos que temos aqui debatido tanta vez este assunto) que a positiva desinfeção nada tem de comum com os processos J. B. de Macedo (este semelhante ao do sr. Alfaro Cardoso) e os de Possidonio das Neves Sobrinho. Se assim é, torna-se indispensavel que essa positiva desinfeção não constitua o que se chama segredo de gabinete e sim um meio que se torne conhecido para que seja util a esta provincia. Estamos em cret que dada a espontaneidade d'aquella carta, a mencionada firma não se negue a dar publicidade ao seu método que pode redundar em beneficio d'esta região, pois não querêmos acreditar que aqueles srs. pretendem ser os monopolistas da nossa exportação de figos.

### Movimento de Letras

#### Descontadas e protestadas

(Do boletim da Direcção Geral de Estatística)

O movimento de letras descontadas em Agosto apresentaram, nas principais praças do país, os seguintes numeros:

Lisboa—26.093 letras no valor de Esc. ....	218.443.672\$
Porto—57.103 letras no valor de Esc. ....	113.977.579\$
Coimbra—9.012 letras no valor de Esc. ....	13.215.575\$
Faro—2.198 letras no valor de Esc. ....	9.061.040\$
Braga—4.112 letras no valor de Esc. ....	8.332.376\$
Portalegre—1.514 letras no valor de Esc. ....	6.546.920\$
Evora—508 letras no valor de Esc. ....	5.997.329\$
Leiria—2.617 letras no valor de Esc. ....	5.479.072\$
Santarem—1.587 letras no valor de Esc. ....	5.423.664\$

Manteve-se mais este mês o 4.º lugar para o Algarve, entre as praças acima, no montante dos escudos descontados, embora os descontos tenham sofrido uma diminuição superior a 2.000 contos. A média deste mês foi de esc. 4.1220,40 por cada letra descontada, sendo superior á de julho que era de Esc. 3.846\$50.

O movimento de protestos apresenta o seguinte resultado nas principais praças do país:

Lisboa—1.069 letras no valor de Esc. ....	5.315.279\$
Porto—628 letras no valor de Esc. ....	2.428.291\$
Santarem—376 letras no valor de Esc. ....	1.780.794\$
Coimbra—406 letras no valor de Esc. ....	998.018\$
Vizeu—330 letras no valor de Esc. ....	960.482\$
Beja—277 letras no valor de Esc. ....	809.235\$
Evora—218 letras no valor de Esc. ....	584.843\$
Faro—355 letras no valor de Esc. ....	567.949\$
Leiria—287 letras no valor de Esc. ....	512.014\$

Por este quadro verifica-se que se acentua a melhoria economica da nossa provincia, porquanto em julho protestaram-se 461 letras no valor de Esc. 716.704\$ contra 355 letras num total de Esc. 567.949\$00. A media dos protestos no Algarve ficou agora em Esc. 1.599\$85 por letra!

### "Galinhas, Coelhos e Pombos"

Reappareceu esta esplendida revista que á causa avicola e cunicola vem, desde o seu primeiro numero, dispensando o maior carinho e entusiasmo e que muito tem contribuido para o desenvolvimento d'aquelas industrias.

A sua suspensão, que durou cerca de três meses, teve como origem a falta de saúde do seu director, o engenheiro agronomo sr. J. E. Carvalho de Almeida, a quem dirigimos as nossas saudações por motivo do seu restabelecimento e ainda pela reaparição da sua cuidada revista.

O numero 10 agora publicado, que é respeitante a Outubro, apresenta o seguinte sumario:

A Exposição de de Avicultura de Junho de 1931 | Portugal Avicola—O "Chinosol" na Avicultura—Explicação necessaria—A incubadora "Adexub"—O aviario "La Petite Motte"—A revista Galinhas, Coelhos e Pombos nas exposições a que concorreu—Uma festa columbophila em Madrid—O coelho azul de Viena—Distinção dos sexos nas aves domesticas.

A partir do numero 12 esta interessante publicação, será bastante melhorada e consideravelmente aumentado o seu numero de páginas, criando-se nessa ocasião uma secção de agricultura geral que versará os diversos assuntos agricolas que podem interessar a lavoura,

### INDICAÇÕES UTEIS

#### NOVEMBRO

##### No campo

Fazem-se as lavras preparatorias das sementeiras da primavera; acarretam-se e espalham-se os estrumes nas terras; recolhem-se batatas, nabos, cenouras e beterrabas. Nas matas e pomares continuam a plantar-se arvores de folhagem permanente e faz-se a poda e limpeza dos musgos. Continua a colheita e fabrico da azeitona. Plantam-se eucaliptos e arvores de fruto.

##### No Jardim

Podam-se, tosquiem-se e plantam-se roseiras; dispõem-se os cracus, gladolus, tulipas e jacintos. Semeia-se, para florir na primavera, cravo chinez (variados), crisantemo ou botão de ouro, malva florida (rosa e branca), pensamentos, etc.

##### Na vinha

Levanta-se a madeira da empa e começam as plantações; tem lugar a poda do outono, suprimindo os sarmentos inúteis e cortando a 50 centímetros os uteis; tratam-se com solutos de sulfato de ferro os cortes para prevenir a clorosis. A incorporação na terra, a 50 centímetros de profundidade, das ervas, palhas, canas, feno avariados, talos de plantas verdes, ramos, sementes, folhas, etc. entre as linhas das copas, equivale a um bom adubo de larga duração. Os bagaços, depois de dissecados com cal, são tambem adubos muito eficazes.

##### Na adega

Continua a vigilancia e cuidado com os vinhos novos. Preparam-se os vinhos licorosos, com mostos de uvas muito maduras. Os vinhos brancos, que tenham terminado a fermentação, são separados das bórras pelo trasfêgo.

##### No lagar

Deve-se ter em conta a conveniencia de submeter a azeitona a moendas e pressões distintas; a primeiro pressão deve ser feita com força moderada, para se obter azeite de melhor qualidade, pela sua finura; a segunda deve dar azeites de mais cor e grosseiros.

##### Na capoeira

Continua-se a engorda dos gansos, perus e frangos. Preparam-se as capoeiras contra o rigor do frio e da humidade. Selecionam-se os reprodutores e as galinhas que, tendo terminado a muda, não sendo reproductoras (como boas poedeiras), tenham mais de 2 anos.

##### Na Coelheira

Neste mês obtêm-se as primeiras crias das fêmeas que se cobriram em Outubro. E' necessario haver cuidado com os ninhos, de forma a que haja sempre palha limpa e seca, sem que se intente fazê-lo, pois as coelhas não admitem e se o

### CURIOSIDADES

#### A exportação de gansos na Lituania

Os exportadores de gansos da Lituania pediram ao governo que lhes concedesse um premio de exportação, para compensação do recente aumento de direitos que, para esta classe de aves, foi aplicado na Alemanha, seu principal mercado. Segundo consta, o governo Lituano concede o premio solicitado pelos avicultores do país.

#### A Russia e a produção dos ovos

Consta que a Russia estabeleceu oitenta grandes explorações avícolas, destinadas a conter 100.000 poedeiras cada uma, o que representará 8 milhões de galinhas para a produção de ovos!

fizemos élas se encarregam de desbarata-lo, porquanto só elas é que acondicionam a palha. Dois ou três dias antes do parto deve-se colocar a palha dentro da coelheira, para que a coelha prepare convenientemente a cama dentro do ninho. Este deve ser feito de forma que possa ser inspecionado e permita retirar algum dos laparos que morrer. Quando as coelhas são acometidas das dores do parto, sentem uma sede abrasadora e, ao dar-se conta deste facto, deve-se prover a coelheira de bebedouros com agua potavel e sempre limpa. Depois do parto, devido ao instinto da maternidade, as coelhas costumam arrancar o proprio pêlo do peito e do ventre para agasalharem os laparos. Após o parto verifica-se a ninhada e toma-se nota do numero de laparos. Para evitar a saída extemporanea dos recém-nascidos, deve o ninho ser provido duma taboinha de 6 ou 7 centímetros colocada verticalmente á entrada.

#### Bacelo Americano

Enraizado de dois aros, da fertilissima casta «Armon Rupestris de Gazin n.º 1», vende Silvestre Ortigão—FARO.

#### Dr. Armenio França e Silva

Médico-Veterinario

LOULÉ

#### Aviario da Tapada da Fonte

Vila Nova de Famalicão

O aviario mais completo do Portugal e possivelmente de Peninsula

POSSUE:

- a) As raças mais poedeiras em galinhas e patos, procedentes das mais consideradas blesages de todo o mundo, como as do Conde d'Anghny, Lafayette, Poultry Farm, Mounford, Cam, Wykoff, Lienenant Letfibridge, Chuananière, etc., etc., com records de 280, 290 e mais ovos no primeiro ano de postura.
  - b) As raças mais apropriadas para carne.
  - c) As melhores para exposição e concursos.
  - d) As mais bonitas aves de fantasia e luxo, mais de 50 variedades de galinhas e 16 de patos.
  - e) As mais praticas e scientificas chocaadeiras e createiras conhecidas.
- VENDA DE AVES E OVOS ENVIAM-SE CATALOGOS
- O Aviario, situado a 10 minutos de Vila Nova de Famalicão, pode ser visitado todos os dias a qualquer hora. Mais de 3.000 visitantes no ultimo ano.—Telephonum 49.

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

— DE —

# ANTONIO TOMAZ RAMOS

Sucessor de José Maria Paulino-Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de prédios

**FORNECIMENTO DE MARMORES PARA MOVEIS**

Execução rapida perfeita e economica

## Empreza Transportadora Algarvia, Limitada

Rua Horta Machado, 62

FARO

TELEFONE 232

CARREIRAS DE AUTO-CARS REGULARES E DIARIAS ENTRE:

Vila Real de Santo Antonio, Faro, Albufeira e Portimão

### HORARIO

PARTIDAS DE:

FARO-PORTIMÃO    FARO-ALBUFEIRA    FARO-VILA REAL

7,30 horas	12 horas	
14 "	16 "	10 horas
16 "		

PORTIMÃO-VILA REAL 7,30

REGRESSO:

PORTIMÃO-FARO    ALBUFEIRA-FARO    V. REAL-FARO-PORTIMÃO

7,30 horas	8 horas	12,30 horas
11 "	17 "	
17 "		

Camionettes de reserva e para frefes extraordinarios

Todos os esclarecimentos serão dados imediatamente e atendidas todas as reclamações de serviço quando fundadas

## Hotel Central

## Grande Hotel

Telefona n.º 5

PROPRIETARIA:

Gregoria Gonçalves

## CALDAS DE MONCHIQUE

ABERTOS DESDE 1 DE JUNHO

Rezervam-se quartos

Diarias de 18\$00 a 25\$00

## MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

Emprego dos melhores materiais

Fabrica especial da

## Empreza Fabril do Algarve, L.ª

FARO

## Farinha Peitoral Ferruginosa

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos A mais conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saúde e especialmente para alimentação de

Creanças, Adultos e Convalescentes

A venda em todas as Farmacias, Drogarias e Mercarias

Farmacia Franco, Filhos

DEPOSITO GERAL EM BELEM NA

Quem dá valor aos seus olhos pede expressamente ao oculista vidros



Aos nossos estimaveis clientes desta cidade e do resto da provincia, participamos que acaba de nos ser confiada a representação da casa Zeiss, tendo já á venda um completo sortido de lentes daquela casa, universalmente conhecida, tanto para oculos, lunetas e lorinhons, como para o avio de receitas medicas,



ANTIGA CASA

## RIBEIRO & SERRA

Rua Ivens, 26—FARO

## Vinho Nutritivo de Carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico reconstituinte, evanta forças, dá robustez, e é empregado com êxito por todos os convalescentes

A venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL

Farmacia Franco, Filhos

Rua de Belem, 18 e 22—LISBOA

## TIPOGRAFIA

— DO —

## ALGARVE

Esta casa, que não teme a concorrência das suas con gêneres, garante aos Ex.ªs clientes a maxima perfeição e rapidez em todos os trabalhos tipograficos, tais como: jornaes, livros, memorandums, papel timbrado e envelopes, etc. etc.

Impressões a cores

Tambem se aceitam encomendas fornecendo o freguez o papel

Atendem-se quaisquer pedidos que, de toda a parte da provincia os ex.ªs clientes necessitem, os quaes serão satisfeltos com a maxima rapidez

Quem tiver amor ao trabalho e tamba gosto, deve procurar quem trabalhar e mais barato o servio

Quereis dinheiro

Jogue no

## Lama

Rua do Amparo, 51—LISBOA

Preços conoorrentes

Pelo correio mais \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre sortes grandes

Estudantes

Recebem-se estudantes e comensaes. Alugam-se quartos a preços sem competencias.

Dirigir á rua Baptista Lopes n.º 71 FARO

AFRICAS PORTUGUESAS

Manuel Guerreiro Matias representante das Companhia Nacional e Colonial de Navegação, en-

cargue-se de passagens em todas as classes e documentações para as nossas Colonias.

Rua Conselheiro Bivar, 59

FARO 161

Quarto Mobilado

Aluga-se na rua Antonio

Gabreira n.º 10—FARO

## Cimento LIS

— DA —

Empreza de Ciment

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L.ª

—:— FARO —:—

Recebem-se

Recebem-se alunos ou alunas do liceu. Bom tratamento. Avenida da Republica 72—FARO

Recebem-se

Alunos ou alunas em casa de pessoa séria. Rua Capitão-Mór n.º 5—FARO

## A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



## COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal

## ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 38

—:— FARO —:—

## Sociedade PORTUGUEZA de Seguros

SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital Realizado

Esc. 2.000.000\$00



FUNDADA EM 1900

Fundos de Reservas

Esc. 1.777.000\$00

Séde na sua propriedade—Rua da Madalena, 36

SEGUROS

INCENDIO

Raio e Explosão

MARITIMOS

Avaria grossa e Particular

QUEBRA DE VIDROS

Vitrosos, Espelhos e Cristals

AGRICOLAS

LUCROS CESSANTES

RENDAS DE CASAS

Em caso de Incendio,

VIDA

Todas as modalidades

ACIDENTES

SEGURAE OS VOSSOS

PRÉDIOS

FABRICAS

ESTABELECIMENTOS

MOVEIS

Assegurae o futuro dos seus ou a sua

vehicis, fazendo um seguro de

VIDA

nésta Sociedade que lhe oferece todas as

GARANTIAS

Segurae a vida dos vossos

Operarios, contra os

desastres no trabalho

Agente Geral no Algarve

## Anibal Matins Caiado

CASA BANCARIA

SÉDE EM FARO

Telefona: 160

Telegramas CAIADOS: